

**RODA DE INVENÇÕES: EMPATIA E ACESSIBILIDADE NA ESCOLA PÚBLICA
INSPIRADA POR TEMPLE GRANDIN**

Lucas Peres Guimarães

lucas.guimaraes@ifrrj.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Pinheiral

Gabriela Euzébio dos Santos

gabrielaeuzebiiodossantos@gmail.com

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro – Campus Pinheiral

EIXO TEMÁTICO: Práticas Pedagógicas Inclusivas e Metodologias Diferenciadas.

RESUMO: Este relato descreve a experiência pedagógica “Roda de Invenções”, aplicada em uma turma de 1º ano da Escola Municipal de Volta Redonda/RJ, que utilizou a obra “A Menina que Pensava por Imagens” – biografia da cientista autista Temple Grandin – como ponto de partida. A atividade, estruturada em três fases sequenciais, teve como objetivo promover a inclusão, a empatia e a cultura da acessibilidade entre os discentes. Em um primeiro momento, a Roda de Leitura consistiu na apresentação da biografia de Temple Grandin, destacando seus desafios e conquistas, servindo como espelho e inspiração para os alunos. Na fase seguinte, a Roda Mão na Massa, as crianças foram desafiadas a criar invenções para auxiliar seus colegas autistas. Guiados por princípios de design thinking, os alunos prototiparam soluções utilizando materiais de baixo custo. Por fim, na Roda de Narrativas, cada grupo apresentou sua ideia, explicando seu funcionamento e benefício. Foi possível constatar um profundo nível de empatia e cuidado nas soluções propostas, que abordavam dificuldades reais observadas no cotidiano escolar, como a regulação sensorial em ambientes barulhentos e a organização da rotina. As invenções demonstraram uma compreensão prática das necessidades dos pares, transcendendo a teoria e provocando uma reflexão coletiva sobre as reais barreiras à acessibilidade dentro do ambiente educacional. A atividade evidenciou o potencial de projetos interdisciplinares para fomentar não apenas o conhecimento científico, mas também competências socioemocionais e a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva, onde os alunos se tornam agentes ativos na remoção de barreiras.

Palavras-chave: Educação Inclusiva; Autismo; Temple Grandin; Empatia; Tecnologia Assistiva.